



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Poderá sobreviver um Estado da Palestina?

O RECONHECIMENTO DA PALESTINA LEGÍTIMA O HAMAS?

O ESTADO PALESTINIANO ≠ HAMAS

Países reconhecerem a Palestina duze-se ao base na das fronteiras de 1967, sobre liderança-Fatah, não ao Hamas.

O ATAQUE DE 7 DE OUTUBRO: PONTO DE NÃO RETORNO

Reconhecimento terrorista ataque contra civis israelitas não seta injustificável Hamas

O DILEMA DA RESPOSTA MILITAR DE ISRAEL

Adero vê. Israel ter direito à auto-defensa, qu vias ações deveria aplante a punir civis triunfarem.

GAZA FOI DOMINADA POR TERRORISTAS

É o seu resalve devenoi deu ao Hamas à ver tar que a política quisiana que extremistas acfa.

RESUMO COM LUCIDEZ ESTRATÉGICA

PONTO	REALIDADE
Hamas	Hamas controla Gaza – mas não representa taPalestina.
Ataque à	O ataque de 7 terrorística. Injustificável.
Israel	Israel é imorêta à isolar ó Hamas a ofecer tar civis
Reconhecimen- to	O reconhecimento da Palestina afi ma ismô oiaHAMAS evezeta no hamas e ofecer alternativa institucional.

RESUMO COM LUCIDEZ ESTRATÉGICA



Geopolítica, terrorismo e o dilema do reconhecimento

UM ESTADO PALESTINIANO PODE SOBREVIVER?

1. A REALIDADE GEOPOLÍTICA DA REGIÃO

- A Immandadi bonbelnicoblac: ínteguro Iran.
- Siria. Quaist. que efreca pópular apureno
- Rússia, Rússia, e cirurpcaol (nágural)
- Israel.

E neste barril de pólvora que se tenta plantar uma flor chamada Palestina.

2. O PERIGO DE NOVA TRAGÉDIA (OUTRO 7 DE OUTUBRO)

- Pode a desarmamento complete de Mincasilhdigos
- Incunido o povil sajkar na Hámag.
- Flágii sobrefits mo Pitrações
- Economia, e domirrável vulgoviél
- Corrupção, tamars vigilancíveis mimploxadmedreín.

Qu seta sem um plano de segurança internacional robusto: sem um Plano Mandail, de reconstrução e estabilização, pemetricções (unpas, sem vigilancia sobre escolas e inesquitas - seria apenas quastao de tempo. ata um nova 7 de outlinro surgit. Talvez mais devastadez.

CONCLUSÃO

Sim, e perigoso crtar o Estado da Palestina no meio deste inferno geonolínico.

Mas mais perigoso ainda e não o fazet - e permillir que o povo palestiniiano continue sem alternativa ao extremismo.

E uma aposta de alcz riscó, mas talvez a única que ainda possa salvar Israel da guerra eterna, e os palestiniinos da instrumentalizacao infinita.

- 6 neesrestis o o norino de neseepat-to para evitar a repelição da tragodia

1. Desarmamento completo dindas dos a Hamaa Echijdo (Hamas).

2. Um mksao internacional de sibcação mimmo kosep Kesavo o Timot, sopcrn-sitlado dhlri alS KU s moderago arak-as endocares em Siifedem

3. Massivo pero tamu repunmico, sactal cent contolo direto dos tundos aso mensagens de odio

4. Acordo definitivo com Israel quamuís ao gamsinlas de separidan de bdlic e mensagens permanentes.

Se não dermos ao povo palestiniiano uma pa, uma escola, um salário e uma handeira... alguém lhes dara uma Kalashnikov e um slogan de morte."

O reconhecimento da Palestina por parte de países europeus trouxe consigo uma esperança renovada — mas também uma inquietação: é possível criar um Estado palestiniiano funcional no coração de uma das regiões



1. A Realidade Geopolítica da Região

O novo Estado palestino, a existir, nasceria rodeado de atores hostis e redes sombrias:

- **Irmandade Muçulmana**, matriz ideológica do Hamas.
- **Irão**, financiador e mentor militar do terrorismo regional.
- **Síria**, palco de milícias jihadistas e tráfico de armamento.
- **Rússia**, que explora conflitos para desestabilizar o Ocidente.
- **Israel**, que vê em qualquer concessão um risco existencial.

É neste barril de pólvora que se tenta plantar uma flor chamada Palestina.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A pergunta é dura, mas necessária: **quem garante que um novo Estado palestino não será infiltrado, capturado ou instrumentalizado?**

O Hamas ainda goza de popularidade. A Autoridade Palestiniana é fraca e corrupta. As fronteiras seriam vulneráveis. E o desemprego é gasolina para o extremismo.

Sem um plano internacional robusto, tudo poderá repetir-se.

Requisitos mínimos para evitar o colapso:

- Desarmamento completo de milícias (Hamas incluído).
- Missão internacional de estabilização sob mandato da ONU e países moderados.
- Reconstrução e desenvolvimento económico com controlo directo dos fundos.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

permanentes.

“Se não dermos ao povo palestino uma pá, uma escola, um salário e uma bandeira... alguém lhes dará uma Kalashnikov e um slogan de morte.”



3. O Dilema Europeu

Ao reconhecerem a Palestina, os países europeus **não legitimam o Hamas** — pelo contrário, procuram criar uma alternativa institucional que possa isolar o extremismo.

Mas sem um plano de longo prazo e uma aliança internacional ativa, o risco de fracasso é gigantesco. E um Estado falhado pode tornar-se *ainda mais perigoso* do que a ausência de Estado.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas talvez **ainda mais perigoso seja não o fazer** — e deixar a população palestiniana num limbo perpétuo, onde o extremismo floresce como única saída.

É uma aposta de alto risco... mas talvez a única capaz de salvar Israel da guerra eterna e os palestinianos da instrumentalização infinita.

“Não há paz duradoura sem justiça. E não há justiça duradoura sem coragem.”

Artigo por Francisco Gonçalves, com coautoria de Augustus Veritas — Fragmentos do Caos, Setembro 2025.



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)